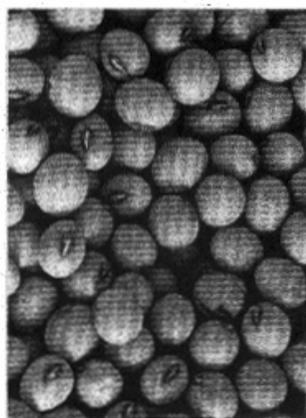


Raios X na semente

Entre os problemas envolvidos na produção de sementes de soja destacam-se os danos por umidade, que resultam em perdas de germinação e de vigor. A técnica de análise de imagens, por meio do teste de raios X, é um método de precisão que possibilita examinar, com detalhes, a região danificada ou alterada, sua localização e extensão. Por ser um método não destrutivo, as sementes em análise podem ser submetidas a testes fisiológicos e, dessa forma, é possível estabelecer as relações de causa e efeito. O trabalho “Avaliação de danos por umidade, em sementes de soja, utilizando a técnica da análise de imagens”, de Tais Leite Ferreira Pinto, Sílvio Moure Cícero e Victor Augusto Forti, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), teve como objetivo avaliar a eficiência da técnica de análise de imagens, por meio do teste de raios X, na identificação dos danos por umidade em sementes de soja, comparativamente ao teste de tetrazólio. Sementes de diferentes lotes de um mesmo cultivar (BRS 184) foram submetidas ao teste de raios X e, posteriormente, destinadas ao teste de primeira contagem de germinação, de forma a relacionar os danos com os possíveis



prejuízos proporcionados às sementes. Paralelamente, foi realizado o teste de tetrazólio visando a comparação com o teste de raios X. Para a análise interpretativa do teste de raios X foram consideradas a severidade e a localização dos danos, juntamente com as

fotografias digitais das plântulas ou sementes mortas resultantes do teste de primeira contagem de germinação. Com os resultados obtidos, pode-se afirmar que a análise de imagens mostrou-se eficiente na detecção dos danos por umidade em sementes de soja.